

PRIMEIRA COLLECCÃO DE RECITATIVOS

- | | |
|---|---|
| N ^o s 1. Amor funesto D. M. Pinheiro | N ^o s 21. Quero fugir-te F. Coelho |
| " 2. B F. Coelho | " 22. Sempre H. Mesquita |
| " 3. Canto do Jáu C. G. | " 23. Sonno da virgem a . A. Napoleão |
| " 4. Canto do proscripto . . . Raphael | " 24. Supplica (a) Raphael |
| " 5. Cruel destino J. L. Pinna | " 25. Tristeza D. Velho da Silva |
| " 6. Desalento (o) | " 26. Um beijo Raphael |
| " 7. Dois mandos (os) F. Coelho | " 27. Um passeio no Tejo. J. de Almeida |
| " 8. Era no Outunno " | " 28. Valsa (a) H. Mesquita |
| " 9. Eu vi um rosto Raphael | " 29. Visão (a) " |
| " 10. Flores d'alma " | " 30. Visão celeste . . P. W. Cantanhede |
| " 11. Ignoto amori F. Coelho | " 31. |
| " 12. Joven morena (a) . . . Arvellos | " 32. |
| " 13. Lembras-te Elisa . . . F. Coelho | " 33. |
| " 14. Melancolica recordação. Raphael | " 34. |
| " 15. Minha estrella H. Mesquita | " 35. |
| " 16. Noite tempestuosa . . . Raphael | " 36. |
| " 17. Olhar de virgem " | " 37. |
| " 18. Porque me fitas D ^o A. Costa e Souza | " 38. |
| " 19. Porque te adoro F. Coelho | " 39. |
| " 20. Por um só ai Raphael | " 40. |

NARCIZO

ARMAZEM DE PIANOS E MUSICA
62 → RUA DOS OURIVES → 62
Rio de Janeiro

MINHA ESTRELLA

RECITATIVO

Moderato assai.

INTRODUCTION



a tempo.

string: *cres..* *molto* *rall* *f* *p* *dolce.*



All? *moderato assai.*

RECITATIVO.

con express:



ten.

f *dim:*



p *rall: con express:* *allarg: express:*

f



a tempo.

2

Para acabar.

D.C. al $\frac{5}{8}$

rall:

A noite é placida, e as estrelas tímidas
 N'um céu escuro veem lusir a medo;
 Tranquilla e grave a natureza dorme....
 Não se ouve o mar, não geme o arvoredô.

Ao longe os reecos duas notas bronzcas
 Vão repetindo na planície extensa....
 Parcêra a terra p'r'as consciencias fracas
 Terrível quadro de negrura iumensa!

Mas a minh'alma n'um socego intimo.
 A dora, e prostra-se ante o creador!
 Se a terra envolve-se em tristeza e sombras,
 Meu peito expande-se em saudoso amôr!

Suave enlevo pela virgem caudida
 Que ha pouco ainda para mim sorrio....
 E n'uma phrase, que eu anccioso esp'rava,
 Porvir de flores na minh'alma abrio!

E a linda estrella, que nos ceos brilhava me,
 E que eu outr'ora contemplava tanto,
 Fulgio de novo n'amplidão infinita....
 E um claro abrio-se no sombrio nanto!

Então correndo pelo 'spaço, rapida,
 A minha estrella junto a mim desceu....
 E vi um anjo; eras tu. Disseste-me
 -A tua estrella.... a qui a tens: sou eu!